



ESPOROTRICOSE: SURTOS NEGLIGENCIADOS PELO SISTEMA PÚBLICO

VITÓRIA MARIA ROEDER LIMA; FERNANDA BORGES GUIMARÃES; JÉSSICA LEAL ARAÚJO

Introdução: A esporotricose é uma infecção fúngica causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, comumente encontrada no solo e em vegetação. Este patógeno pode infectar humanos e diversos animais, mas apresenta uma notável incidência em gatos. Por conseguinte, tem-se constatado grandes surtos da doença nos estados brasileiros, fato que, tem sido ignorado pelo poder público. **Objetivo:** Identificar determinantes de casos de esporotricose negligenciados pelo sistema público. **Metodologia:** A pesquisa, de abordagem qualitativa, analisou evidências científicas acerca da esporotricose no Brasil, destacando um aumento significativo nos casos. **Resultado:** O estudo indicou que, é a micose subcutânea de origem animal mais comum diagnosticada no país, devido a ocorrências epidêmicas e à sua capacidade de infectar animais e seres humanos. Os gatos desempenham um papel crucial na sua propagação, já que, quando infectados, carregam muitas células fúngicas em suas unhas, nariz e boca, podendo transmitir a infecção para outros animais e pessoas. Pesquisas do Instituto Pet Brasil mostraram um aumento de 6% na população de gatos no Brasil de 2020 para 2021, tornando-os o terceiro animal de estimação mais comum, com cerca de 27,1 milhões de gatos. A maioria destes vivem em ambientes externos, e não são esterilizados, portanto, tem maior probabilidade de contrair a doença devido ao contato com outros animais. Sua proximidade com os humanos e presença nas casas brasileiras facilitam a transmissão da esporotricose. As infecções fúngicas geralmente são negligenciadas no âmbito da saúde coletiva, pela falta de políticas e planos estratégicos para enfrentá-las. Além disso, a falta de conhecimento sobre a enfermidade entre os profissionais de saúde e a população agravam a situação. E ainda, esta doença afeta mais severamente áreas socioeconômicas desfavorecidas, com baixa renda per capita, pois, os mesmos, vivem cenários de maior vulnerabilidade social e econômica. Isso destaca a conexão entre a esporotricose zoonótica, políticas públicas e desenvolvimento. **Conclusão:** Sendo assim, esta zoonose demanda abordagens interdisciplinares e cooperação de profissionais de diversas áreas em níveis local, nacional e internacional para combatê-la em humanos e animais, tornando-se um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Esporotricose, Fungos, Surto de doença, Saúde pública veterinária, Enfermidade.